

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: IATROGENIAS E ENFERMAGEM: FATORES DE RISCO

Autores: THAYSE MIRELLY GOMES DANTAS (Relator)

ALIDIANA MIRANDA ALVES

JULIANA PEREIRA DE LIMA DA ROCHA FERNANDA CARVALHO DE MELO

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A palavra iatrogenia refere-se a qualquer alteração patológica no cliente, através da assistência dos profissionais de saúde, seja certa ou errada, justificada ou não, mas que resultem em consequências prejudiciais para a saúde do cliente. Sabe-se que nenhum serviço de saúde está isento da possibilidade de ocorrerem eventos iatrogênicos. Diante disso, questiona-se: quais fatores levam os profissionais de enfermagem a cometerem iatrogenias? Para responder esse questionamento, o presente estudo teve como objetivo identificar, na literatura científica, os fatores que levam os profissionais de enfermagem a cometerem iatrogenias. Metodologia: As buscas pelos artigos foram realizadas na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), em maio de 2015, utilizando os descritores "iatrogenia", "enfermagem" e "assistência" de maneira associada. Mediante a leitura dos resumos, a fim de confirmar a temática proposta, os artigos foram selecionados com base nos seguintes critérios de inclusão: artigos em português, publicados nos últimos cinco anos (2010-2014), disponibilizados gratuitamente na base de dados consultada. Resultados: As pesquisas analisadas revelaram que os eventos iatrogênicos são decorrentes de erros de diagnósticos médicos, prescrição incorreta de medicamentos, falha na escrita, conhecimento deficiente da equipe de enfermagem sobre os fármacos, interferência na preparação, deficiência no gerenciamento dos serviços de saúde, assistência sem qualidade profissional e treinamento ineficiente dos trabalhadores da saúde. Conclusão: As iatrogenias são causadas por inúmeros motivos, destacando-se os erros na preparação e administração de medicamentos, recursos humanos reduzidos, ausência de habilidade específica para a realização de uma atividade técnica ou científica, falta de atenção em uma determinada situação, tarefa ou ocorrência e sobrecarga de trabalho que, relaciona-se com a redução dos cuidados. Referências: COFEN. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 2007. Disponível em: http:// www.pesquisesaúde/código ética/9.htm. Acesso em: 05 maio 2015. MARTINS, T.S. S; SILVINO, Z.R.; DIAS, L.S. Perfil da terapia intravenosa pediátrica em hospital universitário e associação com a ocorrência de falhas infusiocionais: estudo quantitativo. Revista Online Brasilian Journal Nursing, v.9, n.2, 2010. Disponível em: www.objnursing.uff.br. Acesso em 12 maio 2015.